### E:\Ette 2017\Organização Escolar 2017\Fundamentação Teórica ETTE\Fotos Pensadores\Paulo Freire 1.png

### 

### 

### 

### Descrição: Descrição: C:\Users\Antonio\Desktop\Só Logos Expoette 2016\Novo Logo ETTE.jpg

### Laranjal do Jari – AP

### Janeiro de 2016

**Paulo Reglus Neves Freire** ([Recife](https://pt.wikipedia.org/wiki/Recife), [19 de setembro](https://pt.wikipedia.org/wiki/19_de_setembro) de [1921](https://pt.wikipedia.org/wiki/1921) — [São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_%28cidade%29), [2 de maio](https://pt.wikipedia.org/wiki/2_de_maio) de [1997](https://pt.wikipedia.org/wiki/1997)) foi um [educador](https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o), [pedagogista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogista) e [filósofo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fil%C3%B3sofo) brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na [história](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria) da [Pedagogia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia) mundial,[[1]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire" \l "cite_note-1) tendo influenciado o movimento chamado [pedagogia crítica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia_cr%C3%ADtica). É também o Patrono da Educação Brasileira.

Sua prática didática fundamentava-se na crença de que o educando assimilaria o objeto de estudo fazendo uso de uma prática dialética com a realidade, em contraposição à por ele denominada educação bancária, tecnicista e alienante: o educando criaria sua própria educação, fazendo ele próprio o caminho, e não seguindo um já previamente construído; libertando-se de chavões alienantes, o educando seguiria e criaria o rumo do seu aprendizado. Destacou-se por seu trabalho na área da [educação popular](https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_popular), voltada tanto para a escolarização como para a formação da [consciência](https://pt.wikipedia.org/wiki/Consci%C3%AAncia) política.

Autor de [*Pedagogia do Oprimido*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia_do_Oprimido), livro que propõe um método de alfabetização dialético, se diferenciou do "vanguardismo" dos intelectuais de esquerda tradicionais e sempre defendeu o diálogo com as pessoas simples, não só como método, mas como um modo de ser realmente democrático.

Foi o brasileiro mais homenageado da história: ganhou 29 títulos de Doutor *Honoris Causa* de universidades da [Europa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Europa) e [América](https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica); e recebeu diversos galardões como o prêmio da [UNESCO](https://pt.wikipedia.org/wiki/UNESCO) de Educação para a Paz em 1986. Em 13 de abril de 2012 foi sancionada a lei 12.612 que declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira.

**Biografia**

[](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pye_Engstrom_2008.JPG)

Escultura em [Estocolmo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estocolmo), [Suécia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Su%C3%A9cia). Paulo Freire (segundo da esquerda para a direita) aparece ao lado de outras seis personalidades internacionais, entre elas [Pablo Neruda](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pablo_Neruda) e [Mao Tsé-Tung](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mao_Ts%C3%A9-Tung).

Paulo Freire nasceu em 19 de setembro de 1921 em [Recife](https://pt.wikipedia.org/wiki/Recife). Filho de Joaquim Temístocles Freire, capitão da Polícia Militar de Pernambuco e de Edeltrudes Neves Freire, Dona Tudinha, Paulo teve uma irmã, Stela, e dois irmãos, Armando e Temístocles. A irmã Stela foi professora primária do Estado. Armando, funcionário da Prefeitura da Cidade do Recife, abandonou os estudos aos 18 anos, não chegou a concluir o curso ginasial. Temístocles entrou para o Exército. Aos dois, Paulo agradece emocionado, em uma de suas entrevistas a Edson Passetti, pois começaram a trabalhar muito jovens, para ajudar na manutenção da casa e possibilitar que Paulo continuasse estudando.

Sua família fazia parte da classe média, mas Paulo Freire vivenciou a [pobreza](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pobreza) e a [fome](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fome) na infância durante a [depressão de 1929](https://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_Depress%C3%A3o), uma experiência que o levaria a se preocupar com os mais pobres e o ajudaria a construir seu revolucionário [método de alfabetização](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A9todo_Paulo_Freire). Por seu empenho em ensinar os mais pobres, Paulo Freire tornou-se uma inspiração para gerações de professores, especialmente na América Latina e na [África](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81frica). O talento como escritor o ajudou a conquistar um amplo público de pedagogos, cientistas sociais, teólogos e militantes políticos, quase sempre ligados a partidos de esquerda.

A partir de suas primeiras experiências no [Rio Grande do Norte](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Grande_do_Norte), em 1963, quando ensinou 300 adultos a ler e a escrever em 45 dias, Paulo Freire desenvolveu um método inovador de alfabetização, adotado primeiramente em Pernambuco. Seu projeto educacional estava vinculado ao nacionalismo desenvolvimentista do governo [João Goulart](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Goulart). Na política, integrou o [Partido dos Trabalhadores](https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_dos_Trabalhadores), tendo sido Presidente da 1ª Diretoria Executiva da [Fundação Wilson Pinheiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Funda%C3%A7%C3%A3o_Wilson_Pinheiro), fundação de apoio partidária instituída pelo PT em 1981 (antecessora da [Fundação Perseu Abramo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Funda%C3%A7%C3%A3o_Perseu_Abramo)); além de Secretário de Educação da [Prefeitura Municipal de São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Prefeitura_Municipal_de_S%C3%A3o_Paulo) na gestão petista de [Luiza Erundina](https://pt.wikipedia.org/wiki/Luiza_Erundina) (1989-1992)

Freire entrou para a [Universidade do Recife](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_do_Recife) em 1943, para cursar a [Faculdade de Direito](https://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade_de_Direito_da_Universidade_Federal_de_Pernambuco), mas também se dedicou aos estudos de filosofia da linguagem. Apesar disso, nunca exerceu a profissão, e preferiu trabalhar como professor numa escola de segundo grau lecionando [língua portuguesa](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_portuguesa). Em 1946, Freire foi indicado ao cargo de diretor do Departamento de Educação e Cultura do Serviço Social no [Estado de Pernambuco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pernambuco), onde iniciou o trabalho com [analfabetos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Analfabetismo) pobres.

Em 1961 tornou-se diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade do Recife e, no mesmo ano, realizou junto com sua equipe as primeiras experiências de alfabetização popular que levariam à constituição do [Método Paulo Freire](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A9todo_Paulo_Freire). Seu grupo foi responsável pela alfabetização de 300 cortadores de [cana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cana-de-a%C3%A7%C3%BAcar) em apenas 45 dias. Em resposta aos eficazes resultados, o governo brasileiro (que, sob o presidente [João Goulart](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Goulart), empenhava-se na realização das [reformas de base](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reformas_de_base)) aprovou a multiplicação dessas primeiras experiências num [Plano Nacional de Alfabetização](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Plano_Nacional_de_Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o&action=edit&redlink=1), que previa a formação de educadores em massa e a rápida implantação de 20 mil núcleos (os "[círculos de cultura](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=C%C3%ADrculos_de_cultura&action=edit&redlink=1)") pelo País. Em 1964, meses depois de iniciada a implantação do Plano, o [golpe militar](https://pt.wikipedia.org/wiki/Golpe_de_Estado_no_Brasil_em_1964) extinguiu esse esforço. Freire foi encarcerado como traidor por 70 dias. Em seguida passou por um breve [exílio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ex%C3%ADlio) na [Bolívia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bol%C3%ADvia) e trabalhou no [Chile](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chile) por cinco anos para o Movimento de Reforma Agrária da Democracia Cristã e para a [Organização das Nações Unidas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas) [para a Agricultura e a Alimentação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas_para_a_Agricultura_e_a_Alimenta%C3%A7%C3%A3o). Em 1967, durante o exílio chileno, publicou no Brasil seu primeiro livro, [*Educação como Prática da Liberdade*](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Educa%C3%A7%C3%A3o_como_Pr%C3%A1tica_da_Liberdade&action=edit&redlink=1), baseado fundamentalmente na tese *Educação e Atualidade Brasileira*, com a qual concorrera, em 1959, à cadeira de História e Filosofia da Educação na Escola de Belas Artes da Universidade do Recife.

O livro foi bem recebido, e Freire foi convidado para ser professor visitante da [Universidade Harvard](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Harvard) em [1969](https://pt.wikipedia.org/wiki/1969). No ano anterior, ele havia concluído a redação de seu mais famoso livro, [*Pedagogia do Oprimido*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia_do_Oprimido), que foi publicado em várias línguas como o [espanhol](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_castelhana), o [inglês](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa) (em 1970) e até o [hebraico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hebraico) (em 1981). Em razão da rixa política entre a [ditadura militar](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anos_de_chumbo) e o [socialismo cristão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Socialismo_crist%C3%A3o) de Paulo Freire,[[11]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire" \l "cite_note-11) ele não foi publicado no Brasil até 1974, quando o [general Geisel](https://pt.wikipedia.org/wiki/General_Geisel) assumiu a presidência do país e iniciou o processo de abertura política. Depois de um ano em [Cambridge](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cambridge_%28Massachusetts%29), Freire mudou-se para [Genebra](https://pt.wikipedia.org/wiki/Genebra), na [Suíça](https://pt.wikipedia.org/wiki/Su%C3%AD%C3%A7a), trabalhando como consultor educacional do Conselho Mundial de Igrejas. Durante esse tempo, atuou como consultor em reforma educacional em colônias portuguesas na [África](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81frica), particularmente na [Guiné-Bissau](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guin%C3%A9-Bissau) e em [Moçambique](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mo%C3%A7ambique).

Com a Anistia em 1979 Freire pôde retornar ao Brasil, mas só o fez em 1980. Filiou-se ao [Partido dos Trabalhadores](https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_dos_Trabalhadores) na cidade de São Paulo, e atuou como supervisor para o programa do partido para [alfabetização](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o) de adultos de 1980 até 1986. Quando o PT venceu as eleições municipais paulistanas de 1988, iniciando-se a gestão de [Luiza Erundina](https://pt.wikipedia.org/wiki/Luiza_Erundina) (1989-1993), Freire foi nomeado secretário de Educação da cidade de [São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_%28cidade%29). Exerceu esse cargo de 1989 a 1991. Dentre as marcas de sua passagem pela secretaria municipal de Educação está a criação do [Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_de_Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o_de_Jovens_e_Adultos) (MOVA), um modelo de programa público de apoio a salas comunitárias de [Educação de Jovens e Adultos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_de_Jovens_e_Adultos) que até hoje é adotado por numerosas prefeituras e outras instâncias de governo.

Em 1991 foi fundado em [São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_%28cidade%29) o [Instituto Paulo Freire](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Instituto_Paulo_Freire&action=edit&redlink=1), para estender e elaborar as ideias de Freire. O instituto mantém até hoje os arquivos do educador, além de realizar numerosas atividades relacionadas com o legado do pensador e a atuação em temas da educação brasileira e mundial. Freire morreu de um [ataque cardíaco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ataque_card%C3%ADaco) em 2 de maio de 1997, às 6h53, no [Hospital Albert Einstein](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hospital_Albert_Einstein), em São Paulo, devido a complicações em uma operação de desobstrução de artérias. O Estado Brasileiro, por meio do [Ministério da Justiça](https://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio_da_Justi%C3%A7a), no Fórum Mundial de Educação Profissional de [2009](https://pt.wikipedia.org/wiki/2009), realizado em [Brasília](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bras%C3%ADlia), fez o pedido de perdão *post mortem* à viúva e à família do educador, assumindo o pagamento de "reparação econômica".

## Contribuições teóricas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **“** | Não existe tal coisa como um processo de educação neutra. Educação ou funciona como um instrumento que é usado para facilitar a integração das gerações na lógica do atual sistema e trazer conformidade com ele, ou ela se torna a "prática da liberdade", o meio pelo qual homens e mulheres lidam de forma crítica com a realidade e descobrem como participar na transformação do seu mundo. | **”** |

[](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Painel.Paulo.Freire.JPG)

Painel Paulo Freire no Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional (CEFORTEPE) da Secretaria Municipal de Educação de [Campinas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Campinas), [São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo)

Paulo Freire contribuiu com uma filosofia da educação que veio não só das abordagens mais clássicas decorrentes de [Platão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Plat%C3%A3o), mas também de pensadores [marxistas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Marxismo) e [anticolonialistas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anti-imperialismo) modernos. De muitas maneiras a sua obra [*Pedagogia do Oprimido*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia_do_Oprimido) (1970) pode ser melhor lida como uma extensão, ou de resposta, de [*Os Condenados da Terra*](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Os_Condenados_da_Terra&action=edit&redlink=1) (1961) de [Frantz Fanon](https://pt.wikipedia.org/wiki/Frantz_Fanon), que enfatizava a necessidade de dotar as populações nativas com uma educação que era ao mesmo tempo nova e moderna (em vez de tradicional) e anticolonial (e não simplesmente uma extensão da cultura do colonizador).

Na *Pedagogia do Oprimido* (1970), Freire reprisa a distinção entre opressores e oprimidos e diferencia entre as posições em uma sociedade injusta: o opressor e o oprimido. Freire não faz nenhuma referência direta a sua influência mais direta para a distinção, que remonta, pelo menos, na medida em que [Hegel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hegel) em 1802.

Freire defende que a educação deve permitir que os oprimidos possam recuperar o seu senso de humanidade e, por sua vez, superar a sua condição. No entanto, ele reconhece que para que isso ocorra, o indivíduo oprimido deve desempenhar um papel na sua libertação. Como ele afirma:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **“** | Nenhuma [pedagogia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia) que seja verdadeiramente libertadora pode permanecer distante do oprimido, tratando-os como infelizes e apresentando-os aos seus modelos de emulação entre os opressores. Os oprimidos devem ser o seu próprio exemplo na luta pela sua redenção | **”** |

Da mesma forma, os opressores devem estar dispostos a repensarem seu modo de vida e a examinarem seu próprio papel na opressão se a verdadeira libertação deve ocorrer: "aqueles que autenticamente se comprometem com o povo devem reexaminar-se constantemente" (Freire, 1970, p. 60).

Freire acredita que a educação é um ato político que não pode ser divorciado da pedagogia. Ele definiu este como um princípio principal da pedagogia crítica. Professores e alunos devem estar cientes das "políticas" que cercam a educação. A forma como os alunos são ensinados e o que lhes é ensinado serve a uma [agenda política](https://pt.wikipedia.org/wiki/Agenda_pol%C3%ADtica). Professores, eles próprios, têm noções políticas que trazem para a sala de aula (Kincheloe, 2008).

Freire acredita que "a educação faz sentido porque as mulheres e homens aprendem que através da aprendizagem podem fazerem-se e refazerem-se, porque mulheres e homens são capazes de assumirem a responsabilidade sobre si mesmos como seres capazes de conhecerem." (Freire, 2004, p. 15).

### Modelo bancário de educação

Em termos de [pedagogia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia), Freire é mais conhecido por seu ataque sobre o que chamou de conceito "bancário" da educação, em que o aluno é visto como uma conta vazia a ser preenchida pelo professor. Ele observa que "transformar os alunos em objetos receptores é uma tentativa de controlar o pensamento e a ação, leva homens e mulheres a ajustarem-se ao mundo e inibe o seu poder criativo" (Freire, 1970, p. 77). Esta crítica básica não era nova - a concepção da criança como um aprendiz ativo de Rousseau já era um passo de [tabula rasa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tabula_rasa) (que é basicamente o mesmo que o "conceito bancário"). Além disso, pensadores como [John Dewey](https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Dewey) também são fortemente críticos da transmissão de meros fatos como o objetivo da educação. Dewey muitas vezes descrevia a educação como um mecanismo de mudança social, explicando que "a educação é um regulamento do processo de vir a partilhar a consciência social; e que o ajustamento da atividade individual com base nessa consciência social é o único método seguro de reconstrução social" (1897, p. 16). O trabalho de Freire, no entanto, atualizou o conceito e colocou-o em contexto com as teorias e práticas de educação atuais, que estabelece as bases para o que hoje é chamado pedagogia crítica.

### Cultura do silêncio

Segundo Freire, o sistema de relações sociais dominantes cria uma "cultura do silêncio", que infunde uma autoimagem negativa, silenciada e suprimida aos oprimidos. O aluno deve desenvolver uma consciência crítica, a fim de reconhecer que esta cultura do silêncio é criada para oprimir. A cultura do silêncio também pode fazer com que os "indivíduos dominados percam o meio pelo qual respondem de forma crítica à cultura que é forçada sobre eles pela cultura dominante".

A dominação social de raça e classe é entrelaçada no sistema de ensino convencional, através do qual a "cultura do silêncio" elimina os "caminhos de pensamento que levam a uma linguagem crítica".

### Obras

* [1959](https://pt.wikipedia.org/wiki/1959): *Educação e atualidade brasileira.* Recife: Universidade Federal do Recife, 139p. (tese de concurso público para a cadeira de História e Filosofia da Educação de Belas Artes de Pernambuco).
* Paulo Freire. [*A propósito de uma administração*](http://books.google.com/books?id=hDdxAAAAIAAJ). Imprensa Universitária; 1961.
* [1963](https://pt.wikipedia.org/wiki/1963): *Alfabetização e conscientização.* Porto Alegre: Editora Emma.
* Paulo Freire. [*Educação como prática da liberdade*](http://books.google.com/books?id=0LrGAAAACAAJ). Paz e Terra; 2000. [ISBN 978-85-219-0109-9](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788521901099)
* Paulo Freire; Raul Veloso; Luís Fiori. [*Educação e conscientização: extensionismo rural*](http://books.google.com/books?id=VxYlAQAAIAAJ). CIDOC; 1968.
* Paulo Freire. [*Extensão ou comunicação?*](http://books.google.com/books?id=oxLHPgAACAAJ). Paz e Terra; 2001. [ISBN 978-85-219-0427-4](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788521904274).
* Paulo Freire. [*Ação cultural para a liberdade e outros escritos*](http://books.google.com/books?id=9PEZSwAACAAJ). Paz e Terra; 2007. [ISBN 978-85-7753-023-6](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788577530236).
* Paulo Freire. [*Cartas a Guine-Bissau: registros de uma experiência em processo*](http://books.google.com/books?id=7ikanQEACAAJ). Paz e Terra; 1984.
* Paulo Freire. [*Os cristãos e a libertação dos oprimidos*](http://books.google.com/books?id=mNHwtgAACAAJ). Edições Base; 1978
* [1979](https://pt.wikipedia.org/wiki/1979): *Consciência e história: a práxis educativa de Paulo Freire (antologia).* São Paulo: Loyola.
* [1979](https://pt.wikipedia.org/wiki/1979): *Educação e mudança.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 112 p.
* [1979](https://pt.wikipedia.org/wiki/1979): *Multinacionais e trabalhadores no Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 226 p.
* [1980](https://pt.wikipedia.org/wiki/1980): *Quatro cartas aos animadores e às animadoras culturais.* República de São Tomé e Príncipe: Ministério da Educação e Desportos, São Tomé.
* [1980](https://pt.wikipedia.org/wiki/1980): *Conscientização: teoria e prática da libertação; uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.* São Paulo: Moraes, 102 p.
* [1981](https://pt.wikipedia.org/wiki/1981): *Ideologia e educação: reflexões sobre a não neutralidade da educação.* Rio de Janeiro: Paz e Terra.
* [1982](https://pt.wikipedia.org/wiki/1982): *Sobre educação (Diálogos), Vol. 1.* Rio de Janeiro: Paz e Terra ( 3 ed., 1984), 132 p. (Educação e comunicação, 9).
* Paulo Freire; Antonio Faundez. [*Por uma pedagogia da pergunta*](http://books.google.com/books?id=AlZBmgEACAAJ). Paz e Terra; 2002
* Paulo Freire; Adriano Nogueira; Débora Mazza. [*Fazer escola conhecendo a vida*](http://books.google.com/books?id=S-gQAAAAYAAJ). Papirus; 1986
* Paulo Freire; Sérgio Guimarães. [*Aprendendo com a própria história*](http://books.google.com/books?id=WFUQAAAAYAAJ). Editora Paz e Terra; 2000. [ISBN 978-85-219-0371-0](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788521903710)
* Paulo Freire; Adriano Nogueira; Debora Maza. [*Na escola que fazemos: uma reflexão interdisciplinar em educação popular*](http://books.google.com/books?id=835StwAACAAJ). Edit. Vozes Ltda.; 1990. [ISBN 978-85-326-0237-4](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788532602374).
* Paulo Freire; Adriano Nogueira. [*Que fazer: teoria e prática em educação popular*](http://books.google.com/books?id=1SW8AAAAIAAJ). Vozes; 1989.
* Paulo Freire. [*Paulo Freire conversando con educadores*](http://books.google.com/books?id=A4jitgAACAAJ). Ed. Roca Viva; 1990.
* Paulo Freire; Donaldo Pereira Macedo. [*Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra*](http://books.google.com/books?id=1hARAAAAYAAJ). Paz e Terra; 1990
* Paulo Freire, [*A Educação na cidade*](http://books.google.com/books?id=4M4QAAAAYAAJ). Cortez Editora; 1991.
* Paulo Freire, [*A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*](http://books.google.com/books?id=VwBamgEACAAJ). Cortez; 2008
* Paulo Freire. [*Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido*](http://books.google.com/books?id=vde5QwAACAAJ). Paz e Terra; 1997. [ISBN 978-85-219-0010-8](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788521900108).
* Paulo Freire, [*Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*](http://books.google.com/books?id=dxOimQEACAAJ). Olho d'Água; 2008
* Paulo Freire, [*Política e educação: ensaios*](http://books.google.com/books?id=qNoQAAAAYAAJ). Cortez Editora; 1993.
* Paulo Freire, Ana Maria Araújo Freire, [*Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis*](http://books.google.com/books?id=OgHt3qs0ajEC), 2003, Editora UNESP, [ISBN 978-85-7139-483-4](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788571394834)
* Paulo Freire, ‎Frei Betto, [*Essa escola chamada vida*](http://books.google.com/books?id=Un9kPgAACAAJ),1994, Ed. Ática, [ISBN 978-85-08-02764-4](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788508027644)
* Myles Horton; Paulo Freire; Brenda Bell. [*O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social*](http://books.google.com/books?id=q1oQAAAAYAAJ). Vozes; 2003. [ISBN 978-85-326-2815-2](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788532628152).
* Paulo Freire, Ana Maria Araújo Freire, [*À sombra desta mangueira*](http://books.google.com/books?id=fEBHAAAAYAAJ), Olho d'Água. 1995, [ISBN 978-85-85428-15-0](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788585428150).
* Paulo Freire, Sérgio Guimarães, Moacir Gadotti, [*Pedagogia: diálogo e conflito*](http://books.google.com/books?id=PMoQAAAAYAAJ),1986, Cortez Editora Autores Associados
* Paulo Freire, Ira Schor, [*Medo e ousadia: o cotidiano do professor*](http://books.google.com/books?id=KH6mnQEACAAJ), 1997, Paz e Terra
* Paulo Freire, [*Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*](http://books.google.com/books?id=fHdxRAAACAAJ),2009, Paz e Terra, [ISBN 978-85-7753-015-1](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788577530151), Ver artigo [*Pedagogia da Autonomia*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia_da_Autonomia)
* Paulo Freire, [*Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*](http://books.google.com/books?id=xg6cAAAAMAAJ) , 2000, Editora Unesp, [ISBN 978-85-7139-291-5](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788571392915)
* Paulo Freire, Sérgio Guimarães, [*A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe*](http://books.google.com/books?id=hKPsAAAAMAAJ), 2003, Paz e Terra, [ISBN 978-85-219-0646-9](https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Fontes_de_livros/9788521906469)

**Impacto global**

[](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mural_en_la_Facultad_de_Educaci%C3%B3n_y_Humanidades,_Universidad_del_B%C3%ADo-B%C3%ADo.jpg)

Mural de Paulo Freira na Faculdade de Educação e Humanidades da [Universidade do Bío-Bío](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_do_B%C3%ADo-B%C3%ADo), no [Chile](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chile)

Os principais expoentes de Freire na [América do Norte](https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica_do_Norte) são [Henry Giroux](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Henry_Giroux&action=edit&redlink=1), [Peter McLaren](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Peter_McLaren&action=edit&redlink=1), [Donaldo Macedo](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Donaldo_Macedo&action=edit&redlink=1), [Joe L. Kincheloe](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Joe_L._Kincheloe&action=edit&redlink=1), [Carlos Alberto Torres](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carlos_Alberto_Torres), [Ira Shor](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ira_Shor&action=edit&redlink=1) e [Shirley R. Steinberg](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Shirley_R._Steinberg&action=edit&redlink=1). Um dos textos editados por McLaren, *Paulo Freire: A Critical Encounter*, expõe sobre o impacto de Freire no campo da educação crítica. McLaren também fornece um estudo comparativo entre Paulo Freire e o ícone revolucionário argentino [Che Guevara](https://pt.wikipedia.org/wiki/Che_Guevara). O trabalho de Freire influenciou o movimento chamado "matemática radical" nos [Estados Unidos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_Unidos), que enfatiza questões de [justiça social](https://pt.wikipedia.org/wiki/Justi%C3%A7a_social) e pedagogia crítica como componentes de currículos de [matemática](https://pt.wikipedia.org/wiki/Matem%C3%A1tica).

Na [África do Sul](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81frica_do_Sul), as ideias e métodos de Freire foram fundamentais para o [Movimento da Consciência Negra](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Movimento_da_Consci%C3%AAncia_Negra&action=edit&redlink=1) (em [inglês](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa): *Black Consciousness Movement*), muitas vezes associado com a figura de [Steve Biko](https://pt.wikipedia.org/wiki/Steve_Biko), na década de 1970. Há um projeto sobre Paulo Freire na [Universidade de KwaZulu-Natal](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Universidade_de_KwaZulu-Natal&action=edit&redlink=1) em [Pietermaritzburg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pietermaritzburg).

Em 1991, o [Instituto Paulo Freire](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Instituto_Paulo_Freire&action=edit&redlink=1) foi criado em [São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_%28cidade%29) para ampliar e elaborar as suas teorias da educação popular. O instituto já tem projetos em muitos países e está sediada na Escola de Educação e Estudos de Informação da [Universidade da Califórnia em Los Angeles](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_da_Calif%C3%B3rnia_em_Los_Angeles) (UCLA), onde arquivos de Freire são mantidos. O diretor é o Dr. Carlos Torres, professor da UCLA e autor de livros freireanos incluindo *A praxis educativa de Paulo Freire* (1978). Desde a publicação da edição anglófona da obra [*Pedagogia do Oprimido*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia_do_Oprimido)*'*, Freire alcançou *status* quase icônico em programas de formação de professores dos Estados Unidos.

Em 2016, duas pesquisas demonstram o impacto de sua obra a nível mundial. A Open Syllabus pesquisou em mais de um milhão de programas de estudos de universidades dos Estados Unidos, [Reino Unido](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_Unido), [Austrália](https://pt.wikipedia.org/wiki/Austr%C3%A1lia) e [Nova Zelândia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Zel%C3%A2ndia) e descobriu que *Pedagogia do Oprimido* é o 99º livro mais citado, fazendo do pedagogo o único brasileiro entre os 100 mais citados e o o segundo melhor colocado no campo da educação, perdendo apenas para *Teaching for Quality Learning in University: What the Student Does*, de [John Biggs](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=John_Biggs&action=edit&redlink=1). Uma pesquisa da [London School of Economics](https://pt.wikipedia.org/wiki/London_School_of_Economics) descobriu que *Pedagogia do Oprimido* é o terceira livro mais citado mundialmente na área das [Ciências Sociais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%AAncias_Sociais), segundo dados do [Google Acadêmico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Acad%C3%AAmico).

**Edição na Wikipédia**

Em 4 de julho de 2016, uma matéria do *Instituto Liberal* que ofendia a honra de Paulo Freire foi publicada em sua biografia. A viúva, Nita Freire, ao tomar conhecimento do fato e saber que ele foi feito através de servidores do [Palácio do Planalto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pal%C3%A1cio_do_Planalto), protestou em carta ao então Presidente da República em exercício, [Michel Temer](https://pt.wikipedia.org/wiki/Michel_Temer). Segundo ela: “É inconcebível que numa sociedade democrática se divulgue frases carregadas de ódio e de preconceito como: “Paulo Freire e o Assassinato do Conhecimento” – absurda e ironicamente, no ano em que Paulo Freire está sendo considerado nos Estados Unidos como o terceiro maior intelectual do mundo, de toda a história da humanidade, mais citado, portanto mais estudado, nas universidade norte-americanas, que, a princípio, são contra o marxismo”.

**Vida Pessoal**

Em [1944](https://pt.wikipedia.org/wiki/1944), casou com Elza Maia Costa de Oliveira, uma colega de trabalho o casamento durou até 1986, quando sua esposa morreu. Dois anos depois, em 1988, o educador casou-se com a também pernambucana Ana Maria Araújo, conhecida pelo apelido "Nita", que além de conhecida desde a infância era sua orientada no programa de mestrado da [Pontifícia Universidade Católica de São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pontif%C3%ADcia_Universidade_Cat%C3%B3lica_de_S%C3%A3o_Paulo), onde foi professor. Ambas as esposas foram reconhecidas por Paulo como importantes em sua carreira inclusive dedicando seu título de Doutor Honóris Causa a memória de uma e a vida da outra.

Freire morreu de um [ataque cardíaco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ataque_card%C3%ADaco) em 2 de maio de 1997, às 6h53, no [Hospital Albert Einstein](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hospital_Albert_Einstein), em São Paulo, devido a complicações em uma operação de desobstrução de artérias. O Estado Brasileiro, por meio do [Ministério da Justiça](https://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio_da_Justi%C3%A7a), no Fórum Mundial de Educação Profissional de [2009](https://pt.wikipedia.org/wiki/2009), realizado em [Brasília](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bras%C3%ADlia), fez o pedido de perdão *post mortem* à viúva e à família do educador, assumindo o pagamento de "reparação econômica".

**Honrarias**

* 29 títulos de Doutor *Honoris Causa* de universidades da [Europa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Europa) e [América](https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica);
* [*King Baudouin International Development Prize*](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=King_Baudouin_International_Development_Prize&action=edit&redlink=1) de 1980, entregue pela Fundação King Baudouin, que tem como objetivo servir a sociedade. Paulo Freire foi a primeira pessoa a receber o prêmio. Ele foi nomeado pelo Dr. Mathew Zachariah, Professor de Educação na [Universidade de Calgary](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Calgary);
* Prêmio de Excelência para Educadores Cristãos, 1985;
* Prêmio de Educação para a Paz da [UNESCO](https://pt.wikipedia.org/wiki/UNESCO), 1986;
* Incluído no *International Adult and Continuing Education Hall of Fame*, 2008;[[34]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire#cite_note-34)
* Uma escola pública independente de [Holyoke](https://pt.wikipedia.org/wiki/Holyoke), [Massachusetts](https://pt.wikipedia.org/wiki/Massachusetts), nomeou-se "Paulo Freire Social Justice Charter School", aprovado pelo Estado em 28 de fevereiro de 2012;
* Dentre outros.